PADÊS

CURSO DE PADÊS

APOSTILA 3

ADÉRITO SIMÕES
LIBERDADE ESPIRITUAL

CURSO DE PADÊS

ADÉRITO SIMÕES
APOSTILA 3

Padê de Prosperidade
Padê de Exu com Carne para limpeza e descarrego
Padê de Exu Tranca Ruas
Padê de Abertura de Caminhos
Padê para Zé Pilintra ou da Malandragem
Padê de Exu para Saúde

Aula 3

PADÊ PARA PROSPERIDADE

Pouco se pode esperar de alguém que só se esforça quando tem a certeza de vir a ser recompensado.
José Ortega y Gasset

O padê de prosperidade deve conter elementos que carregam a energia (axé) da prosperidade. Parece óbvio, mas o óbvio precisa ser dito.

O que carrega essa energia? Se as coisas pegam a energia do local e das pessoas, a primeira coisa que podemos pensar é o dinheiro, correto? Perfeito. Moedas e notas são a força viva circulante da prosperidade no mundo. Estamos falando de dinheiro e não de prosperidade de qualquer outra coisa. Aqui, esse padê, essa magia de Umbanda fala de dinheiro. Fala de prosperidade financeira. Riqueza.

Não importa que, futuramente ou até mesmo hoje, as moedas e as notas não sejam mais tão utilizadas como é o dinheiro digital. O que representou dinheiro e fonte de riqueza ontem também guardará esse poder hoje. Exemplo, os búzios. Do mesmo modo, as coisas consagradas impõem sua força no local e nas coisas. Exemplo, os presentes que foram fruto de magia e atrapalham a vida de quem recebeu essa magia e também as guias que usamos para nossa proteção. Essa energia pode ser boa ou ruim. Não depende do material e sim, da

força, da reza e da forte intenção ali depositada. Uma vela branca pode levantar ou derrubar alguém.

Adérito, posso usar o meu cartão de crédito antigo para isso, então? Ele representa, para mim, Adérito, o poder do dinheiro. Filho e filha, virtual ou não, não tenho essa resposta e não aconselho a utilizar seu cartão de crédito. Parece-me mais com a força de uma carteira ou bolsa do que o próprio dinheiro em si. Sei que perguntaram isso para mim em tom de brincadeira e no intuito de desvalorizar o trabalho, mas tudo pode ser analisado de forma séria. Eis, então, minhas considerações sobre este assunto. Posso estar errado e, caso esteja, futuramente posso corrigir. Por ora, não aconselho a utilização.

MATERIAL A SER UTILIZADO:

Farinha de mandioca (força da terra, força material)
Mel (fartura)
Sal
Sete moedas (a energia do dinheiro)
Sete folhas de louro (glória e vitórias)
Sete búzios (dinheiro e visão de negócios)
Pó de pirita ou ouro (não será ouro de verdade... apenas simboliza o ouro. Caso tenha pó de ouro verdadeiro, utilize. Não é obrigatório).
Vela dourada de 7 dias ou amarela
Garrafa de cachaça
Pote, coité ou recipiente para colocar as moedas e notas
Pedaço de papel para escrever o nome de quem receberá a ação de prosperidade. Pode ser você, obviamente.

LOCAIS:

Escolha um local adequado. Exemplos de locais:

Sua tronqueira

À frente da troqueira, caso não caiba

No ponto de força. Nesse caso, à beira da cachoeira porque a senhora do ouro é Oxum.

Encruzilhadas, rotatórias, ruas de acesso à feiras e comércio, pois Exu Orixá é o senhor do comércio, da feira e das negociações.

Onde conseguir, não podendo nenhum desses.

Dica final. Sujar nossas cidades, o perigo de assalto, intolerância religiosa, pandemias, deslocamento e demais perigos e condições especiais faz cada um de nós ter que repensar nossas práticas.

Se eu levasse meus filhos de santo de terreiro para uma cachoeira e deixasse lá cada um o seu prato de prosperidade, o local se tornaria uma sujeira só que alguém teria que limpar. Caso eu fizesse em uma encruzilhada em minha cidade, seria assaltado ou sofreria inúmeras represálias durante a prática do ritual. Não há quem consiga manter uma vibração alta enquanto sente medo e é interrompido com gritos de macumbeiro, bando de demônio. Não é uma questão de não ligar ou ter orgulho. Sujar o local de passagem, lazer ou trabalho de outras pessoas não é a melhor saída. Nossa religião sofre com esse fato e preciso dar razão a quem reclama. Sujamos e não limpamos.

Por essa razão, sugiro fazer em nossa própria tronqueira ou o ponto natural seguro e, em seguida, após 30 ou 40 minutos, recolher, agradecer e jogar ao lixo o que deve ser descartado. Alguidares, copos e material de reutilização são

guardados. Material a ser jogado no lixo, vai para o lixo. Um belo pedaço de bife já fez a alegria de uma gata prenha no cemitério. Somos de Umbanda e fazemos o bem. O que vem de nós só fortalece.

COMO FAZER

Monte o padê com farinha, mel e sal, conforme já demonstrado nas aulas anteriores e como será desmontado na próxima e derradeira aula.

Coloque as moedas nas bordas do padê em círculo. Na parte de cima do círculo de moedas, faça um triângulo e, na parte de baixo, complete com as outras quatro moedas. Assim, unirá o número 3, que é o plano espiritual e superior com o plano terreno, representado pelo número 4.

No centro do padê, cubra o que for possível com as sete folhas de louro oferecendo uma "cama", uma base para sua prosperidade se apoiar. O padê embaixo é a terra em que brotará seu mundo de prosperidade, regado a mel e fundamentado na farinha de mandioca com sal, que é a terra de nosso plano material "adubada" com sal (poder).

Em cima do chão de louros (glórias e conquistas), coloque os búzios. Cubra com o pó de ouro, caso utilize. Cuidado ao coçar os olhos e cuidado com a pele, caso ela seja sensível. Acenda a vela de sete dias. Sirva a cachaça em um copo. Escreva o nome da pessoa e coloque no padê em cima.

Acenda um charuto e coloque acima do papel após baforar enquanto faz seus pedidos. As baforadas são símbolo de suas rezas materializadas que subirão aos céus e

seguirão seu caminho rumo ao Criador (simbólico e magístico).

Depois disso, ficarei rico, Adérito? Não. Então, pra que? Por que você precisa de ajuda para abrir seus caminhos ou abrir ainda mais a sua capacidade de fazer dinheiro. Se todo mundo que fizesse uma magia para ganhar dinheiro ficasse rico, ninguém precisaria trabalhar. Não é milagre. É Umbanda, um caminho a ser trilhado.

Aula 3

PADÊ DE EXU COM CARNE PARA LIMPEZA E DESCARREGO

Si vis pacem, para bellum
"se queres a paz, prepara-te para a guerra"
Provérbio em latim atribuído a Publius Flavius Vegetius Renatus

Vamos tirar o negativo da pessoa ou de nós mesmos e transferir para a carne. Serve para combater demandas feitas com sacrifício animal, por exemplo. Para combater falta de energia, cansaço, problemas que estão afetando o físico da pessoa são outros exemplos de aplicação.

Aqui, temos o conceito da magia imitativa. Pegamos a magia negativa feita com animais e combatemos com o mesmo material, a carne. A carne pode ser substituída por abacaxi cortado. Aconselho usar a carne, mas cada um tem seus próprios princípios e eu respeito, tendo em vista que, quando feitos com força mental elevada, até uma reza destrói o mal profundo. Contudo, não é sempre que temos uma força de vontade imensa como essa capaz de destruir tudo o que nos foi enviado. Para isso, reforçamos os trabalhos com elementos materiais e magia primal de Umbanda.

MATERIAL A SER UTILIZADO:

Farinha de mandioca
Cachaça
Bife bovino
Sal
Charuto
Cebola roxa ou branca. Tanto faz, nesse caso. A cebola será agente de limpeza aqui.
Vela palito branca, preta e vermelha
Sete pregos
Um pedaço de fita vermelha e outro pedaço de fita preta de, mais ou menos, 30cm
Papel para escrever o nome
Fósforos

COMO FAZER:

Faça o padê de cachaça.
Regue o bife com cachaça colocando-o por cima do padê
Circule com a cebolas em rodelas.
Enterre os pregos na farinha nas bordas do padê deixando as pontas para cima formando “antenas” ou para-raios energéticos. Puxarão a força negativa para dentro da farinha destruindo as forças como uma armadilha espiritual.
Escreva o seu nome ou o nome de quem precisa dessa magia em um papel.
Amarre o papel com as fitas vermelha e preta dando três nós. Use a fita vermelha, de três nós cegos em volta do centro do papel. Repita com a fita preta. Simples. Faça sem medo de errar.

Queime a fita e o papel em cima do padê rezando:
"Eu queimo todos os nós negativos mandados à mim. Limpo meu nome (ou o nome de quem ali está escrito) de todo o mal. Queimo toda a maldade transferindo para a carne e para este padê".

Faça em um ponto de força. Caso não possa, tronqueira.

Com o charuto, bafore sete vezes para selar a magia. Deixe no ponto de força por 40 minutos ou uma hora. Recolha e jogue fora com as mesmas diretrizes da anterior.

ATENÇÃO

Se fizer em sua tronqueira, NÃO USE NOMES DE OUTRAS PESSOAS. FAÇA APENAS PARA VOCÊ E PARA SUA FAMÍLIA PRÓXIMA.

SUAS AMIGAS E SEUS AMIGOS, SEUS PRIMOS, PARENTES DISTANTES NÃO SÃO SUA FAMÍLIA PRÓXIMA. PARA ESSES, FAÇA APENAS SE VOCÊ ESTIVER BEM FUNDAMENTADO E PROTEGIDO EM SUAS PRÁTICAS OU DEIXE PARA PESSOAS MAIS EXPERIENTES.

SE VOCÊ ESTÁ APRENDENDO AINDA, PRESERVE SEU AXÉ.

SE JÁ É EXPERIENTE NA MAGIA DE UMBANDA, USE O PONTO DE FORÇA, CRUZEIRO DO CEMITÉRIO OU MATA FECHADA OU FAÇA FORA DA SUA TRONQUEIRA. POR EXEMPLO, NA SUA ÁREA DE TRABALHO E DE PRÁTICAS ESPIRITUAIS.

PRESERVE SUA ENERGIA. ESSES CASOS DE COMBATE DEVEM SER OLHADOS DE FORMA DIFERENTE DOS DEMAIS.

Aula 3

PADÊ DE TRANCA RUAS

O clássico padê de Tranca Rua com cebola roxa, pimenta dedo de moça, charuto e whisky está aqui embaixo. Um dos mais conhecidos Exus e seu mais conhecido padê.

MATERIAL A SER UTILIZADO:

Dendê
Farinha de milho
Sal
Bife com osso
Cebola roxa
Sete pimentas dedo de moça
Folhas de mamona

COMO FAZER:

Forre o alguidar ou prato com as folhas.
Faça o padê.
Corte a cebola em rodelas.
Forre o padê com as cebolas.
Circule com as sete pimentas.
Coloque o bife.

Bafore com o charuto.
Sirva o whisky em um copo.
Acenda uma vela preta.
Faça seus pedidos ou apenas agradeça.

Aula 3

PADÊ PARA ABERTURA DE CAMINHO

Se você tiver 1% de chance, tenha 99% de fé.
Autor desconhecido

Abertura de caminhos é algo a ser utilizado de forma recorrente. Nossos caminhos se fecham e se abrem de forma constante independente de nossa vontade. Problemas financeiros, saúde, provas enviadas por Olorum a fim de nos testar para provarmos nosso valor e aprendizado. Uma pequena ajuda do plano espiritual pode ser uma ferramenta poderosa de engrandecimento e polimento da nossa alma. Vamos, então, trabalhar.

MATERIAL A SER UTILIZADO:

Farinha de milho (poder do alto, do plano espiritual)
Cachaça para limpeza profunda
Sal
3 folhas de louro (louro será sempre vitórias e conquistas)
Folhas de guiné para sua proteção
2 espadas de São Jorge

COMO FAZER:

Faça o padê de cachaça
Coloque as três folhas de louro

Folhas de guiné à vontade por cima para proteção

Cruze as duas espadas de São Jorge em cima do prato ou alguidar

Ore para suas esquerda abrir seus caminhos com a proteção de Ogum.

Entregar na tronqueira ou em uma encruzilhada de mata ou comum de cidade.

Aula 3

PADÊ PARA ZÉ PILINTRA OU MALANDRAGEM

A vitalidade é demonstrada não apenas pela persistência, mas pela capacidade de começar de novo.
F. Scott Fitzgerald

Esse padê para malandragem aprendi com o meu Zé Pilintra. Não há nada de novo nem exclusivo. Apenas para posicionar você sobe a origem da oferenda abaixo.

MATERIAL A SER UTILIZADO:

Elementos:
Farinha de mandioca
Dendê
Sal
Linguiça em cubos ou pedaços

COMO FAZER:

Esse padê é feito de forma simples.

Faça o padê juntando todos os elementos acima. Até a linguiça.

Depois, passe esse padê na frigideira até que fique comestível e pareça gostoso. Não há melhor indicação do que essa. Pronto. Coloque-o no prato ou alguidar e sirva para seu malandro lá onde ele fica em sua casa. Na minha, fica no meu congá. Se na sua fica na tronqueira, que seja lá.

2

PADÊ DE EXU PARA SAÚDE

Para a saúde, usaremos elementos de Obaluaê. Este orixá é o senhor da cura e seu ponto de força é o cruzeiro do cemitério. É lá que tudo é curado. Outros pontos de força utilizados são a mata fechada e a beira da praia. Use aquele que mais está próximo de ti.

Podemos, como todos os demais, realizar esse trabalho em nossa própria casa em local reservado para isso ou em sua tronqueira. Mesmo princípio. Não invente de cuidar de pessoas fora da sua família se não tem força para segurar o tranco.

MATERIAL A SER UTILIZADO:

Água
Dendê
Farinha de mandioca
Pipoca estourada
Sal
Vela bicolor branca e preta
Mel
Galhos de arruda
Pó de pemba branca
Papel para escrever o nome

COMO FAZER:

Faça o padê com dendê.

Cubra com as pipocas.

Regue com mel.

Acrescente os galhos de arruda.

Sopre a pemba branca ralada por cima.

Escreva o nome do doente no papel.

Coloque em cima de tudo. Pegue uma pipoca ou qualquer elemento do padê para segurar o nome ali. Normalmente, o mel já segura.

Acenda a vela palito e faça sua oração.

Dependendo do tamanho do problema e da gravidade da doença, acenda a vela por três dias, cinco ou sete. Uma vela palito por dia com o mesmo material do padê. Estragaram os elementos, trocar ou despachar.

Despachar é jogar no lixo e retirar de dentro de sua casa ou apto. Jogue no lixo de fora.

PARABÉNS.

VOCÊ JÁ ESTÁ HABILITADO A FAZER SEUS PRÓPRIOS PADÊS E A CUIDAR DE SUA ESQUERDA.

PAI ADÉRITO SIMÕES

www.aderitosimoes.com.br